Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E NEFRITE LÚPICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: DANIELLE CARVALHO ROCHA (Relator)
AMANDA GRAZIELLA SOUZA MONTEIRO LIMA
JEANINE PORTO BRONDANI

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença reumática de caráter imunológico, que pode envolver qualquer órgão ou sistema do corpo humano, sendo essa, autoimune e de etiologia ainda não muito bem esclarecida. O acometimento renal é frequente em crianças com lúpus, causando nefrite lúpica ou outros problemas renais sem que o paciente tenha apresentado nenhuma sintomatologia ou problemas anteriormente, sendo diagnosticado por exames laboratoriais simples, biópsia do rim ou achados de exame físico. As crianças acometidas pela nefrite lúpica ou outros tipos de insuficiência renal, necessitam de cuidados com a dieta e pressão arterial, uma vez que, consequentemente, a filtração sanguínea estará prejudicada. OBJETIVO: Relatar o aprendizado da sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado a uma criança com LES e nefrite lúpica durante a hospitalização. METODOLOGIA: Relato de experiência vivenciada no Estágio Curricular I, em Saúde da Criança e do Adolescente, realizado em um hospital Universitário de São Luís - MA, em maio de 2017. RESULTADOS: Após o levantamento de dados, foram identificados três diagnósticos de enfermagem: Risco de infecção relacionado a aumento da exposição ambiental a Patógenos, diminuição de hemoglobina e imunossupressão; Conhecimento deficiente caracterizado por verbalização do problema, relacionado a falta de exposição sobre a doença. Ansiedade caracterizada por relato de preocupações devido a mudança em eventos da vida, relacionado a mudança de ambiente e para cada diagnóstico foram estabelecidas intervenções de enfermagem e também resultados que são esperados, baseando-se nos cuidados que serão prestados a criança acometida por LES e nefrite lúpica. Ao final foram realizadas evoluções de enfermagem para constatar a eficácia do tratamento. CONCLUSÃO: Aprender a aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem foi um grande instrumento para melhor percepção dos diagnósticos, metas terapêuticas e intervenções necessárias para promover melhor conforto a criança, tornando o estágio um campo crítico, reflexivo e cuidador. REFERÊNCIAS: Nero, et al. Complicações e doenças associadas ao lúpus eritematoso sistémico. Órgão oficial da sociedade portuguesa de reumatologia - acta reum port. 2015;28:141-147; Reumatousp. Lúpus Eritematoso Sistêmico. Acessado em 23 de maio de 2017 http://www.reumatousp.med.br/parapacientes.php?id=44991808&idSecao=18294311>.